



Banque BCP

Suivez-nous



06

Vinhos, gastronomia e fado no
'Les Jardins de Montesson'



10

Novo disco de Mísia
lançado em França

Associações de Toulouse querem aulas de português no Colégio

06



05

Grande Prémio do Institut
de France para o arquiteto
Álvaro Siza



13

Damien da Silva: Capitão
do Rennes quer lugares
cimeiros da Ligue 1



14

Euro2020: Portugal no
grupo da França e da
Alemanha. Reações.



03

Cabo Verde quer captar mais investimento francês

Ministro Luís Filipe Tavares esteve em Paris

LI / António Borge



SAVEURS
DU PORTUGAL



votre supermarché portugais!

COMMANDEZ
01 39 22 89 62



saveursduportugal.net

4 Avenue Wolfgang Amadeus Mozart
78260 Achères

Na apresentação do livro de Isabelle de Oliveira

Edgar Morin: Portugal “país extraordinário”

O filósofo e sociólogo francês Edgar Morin disse que Portugal é um “país extraordinário” e reforçou a riqueza da multiculturalidade, incluindo de uma lusofonia variada e extensa.

Edgar Morin, de 98 anos, falava na apresentação do livro “O Devir da Lusofonia”, de Isabelle de Oliveira, na Associação de Futebol do Porto, cujo preâmbulo assinou.

Segundo o pensador francês, “a lusofonia tem um papel importante a desempenhar”, realçando o “contributo importante” do trabalho de Isabelle de Oliveira, professora na parisiense Universidade Sorbonne-Nouvelle (III), “para a cultura lusófona” e para a Humanidade.

A sessão contou ainda com intervenções de várias personalidades, como a antiga candidata presidencial Maria de Belém, o Secretário de Es-

tado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, ou o Presidente da Associação de Futebol do Porto, Lourenço Pinto, autor do posfácio.

Classificando a literatura portuguesa como “admirável”, Edgar Morin assentou a intervenção na riqueza da multiculturalidade, criticando ainda o papel do inglês como uma “língua universal que perde o sabor” em troca do valor para o mercado.

No início da “conclusão”, como apelidou a palestra que deu, o filósofo começou por explicar, em português, que “a francofonia pode ajudar a lusofonia”, lembrando depois Bento de Espinosa, um descendente de portugueses que, em Amesterdão, “acabou por influenciar o pensamento europeu moderno”.

Portugal é “um país extraordinário, que é atlântico e mediterrâneo ao

mesmo tempo, ibérico e com ligação ao resto do planeta, com uma vitalidade e convivialidade e cordialidade extraordinária”, afirmou.

À Lusa, Isabelle de Oliveira destacou esta obra como abrindo “portas sobre a memória da diáspora portuguesa”, particularmente em França, para poder denunciar “o ‘clichê’ do trolha, da porteira, e olhar para a diáspora com outro olhar, mais positivo”.

Outra ideia importante é a de “chamar a atenção aos governantes” portugueses. “A diáspora não é só as remessas, temos hoje altos quadros em todas as áreas, e dizer que já chega, basta, de olhar para esse conceito, para mim uma aberração, de lusodescendentes, somos todos portugueses”, atirou.

Sobre a ligação ao campo despor-

tivo, Isabelle de Oliveira destaca Cristiano Ronaldo ou José Mourinho como “embaixadores” do mundo lusófono, da mesma forma que a diáspora é “embaixadora da língua portuguesa”, ligados ao país “por afetos”.

Lourenço Pinto destacou aos jornalistas a importância desta “manifestação cultural” para o esforço de formação de jovens enquanto desportistas e pessoas, um crescimento pessoal de que a cultura é “parte integrante”.

“Já dizia Coubertin que não há desporto sem valores e os valores no desporto são importantíssimos”, acrescentou.

Isabelle de Oliveira tem escrito vários ensaios e textos sobre a elaboração e execução de políticas de promoção internacional da língua portuguesa.

Nascido em 08 de julho de 1921, em Paris, Edgar Morin tem assinado, ao longo das décadas, múltiplos trabalhos nas áreas da sociologia, política e filosofia, entre muitas outras.

De acordo com a biografia existente na página do centro a que deu nome, foi investigador do Centro Nacional de Investigação Científica, em França, entre 1950 e 1989, tendo sido diretor de investigação em 1970.

Em 2017, Edgar Morin já tinha apresentado outro livro da mesma autora, a obra “Lusofonia e Francofonia: A aliança da latinoesfera”, na Fundação Gulbenkian, em Lisboa.

Edgar Morin recebeu na semana passada um doutoramento ‘honoris causa’ pela Universidade Lusófona do Porto, e deu uma palestra em Guimarães, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães.



Opinião de João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal

Sofia Fitas, Francisco Tropa e Isabel Meyrelles

A agitação das festas natalícias, o encadeamento das pequenas férias e feriados, propiciando deslocções e viagens familiares e turísticas, conduzem sempre as agendas de dezembro a uma diminuição de eventos. Ainda assim a vida cultural continua...

Dia 2 e 3, sempre às 15h00, no Centre National de la Danse, en Pantin, Sofia Fitas, com a sua companhia de dança, apresentou duas peças do seu repertório, Experimento 4 e Disparitions (Experimento 5), esta ainda em desenvolvimento, e inspirando-se no Livre de l’Intranquillité de Fernando Pessoa. A bailarina e coreógrafa Sofia Fitas tem vindo a desenvolver um intenso trabalho de

articulação e desarticulação, transformação e multiplicação (de quase metamorfoseamento) do seu próprio corpo a que junta a intensa experimentação vocal de Sébastien Jacobs. Dia 4, no quadro da exposição Sculptures Infinies, Francisco Tropa, artista perfeitamente enraizado no panorama artístico francês, é, entre exemplos e nomes históricos e nomes da atualidade internacional, um dos selecionados. A exposição é uma coletiva de escultura que parte da ideia de molde e cópia ao longo da história da escultura e estabelece um percurso que nos traz do período das cópias em gesso até à era digital. A génese desta exposição corresponde a uma colaboração portuguesa e

francesa, juntando obras do Louvre, da Réunion des musées nationaux, da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, do Museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e da École des Beaux-Arts de Paris, em cujas salas de exposições pode ser vista até 16 de fevereiro.

Aproveitando a certeza de que muitos de vós visitarão Portugal, sobretudo o Norte do país, nos dias de festas que se aproximam, aqui fica uma recomendação, portuguesa, mas que explora, ainda assim, uma relação direta com a França. Uma semana depois da intensa segunda-feira de homenagem a Cargaleiro, que vos anunciamos (A propósito?! Já passaram nos novos corredores da

estação Champs-Élysée Clémenceau onde vos receberão as floridas paredes azulejares de Cargaleiro?!), faremos pois justiça a alguém que, como ele, habita Paris desde os anos de 1960 e que, como ele, já bem entrada na nonagésima década de vida é, também, decana dos artistas portugueses/das artistas portuguesas. Trata-se de Isabel Meyrelles de quem venho recomendar a vasta retrospectiva exposta em Vila Nova de Famalicão, nas salas do importante Museu da Fundação Cupertino de Miranda, cuja coleção é dedicada fundamentalmente ao Surrealismo português. E, Meyrelles, sendo surrealista, vivendo em Paris há mais de meio século, é também a única mulher

artista do surrealismo histórico português onde surge ligada ao grupo dissidente de Cesariny ou Cruzeiro Seixas (outro decano felizmente ainda vivo).

Para além da poesia, os trabalhos desta perscrutadora feminista, são fundamentalmente escultóricos, trazendo para a terceira dimensão os sonhos e pesadelos, as associações inesperadas de formas, trucagens e jogos de sentido que alimentam a vertigem do universo surrealista.

Boas escolhas culturais e até para a semana.

Esta crónica é difundida todas as semanas, à segunda-feira, na rádio Alfa, com difusão antes das 7h00, 9h00, 11h00, 15h00, 17h00 e 19h00.

ABONNEMENT

O Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais d’envoi

Mon nom et adresse complète (j’écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Email

J’envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l’ordre de LusoJornal, à l’adresse suivante :

LusoJornal:
11 bis rue de l’île
95410 Groslay

LJ 394-II

Receba e leia o LusoJornal comodamente em sua casa

LusoJornal. Le seul journal franco-portugais d’information | **Édité par** CCIFP Editions SAS. N° siret: 52538833600014 | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, António Marrucho, Carla Lobão, Céline Pires, Clara Teixeira, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Fátima Sampaio, Gracianne Bancon, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), José Paiva (Mónaco), Lia Gomes, Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Mário Cantarinha, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patrícia Guerreiro (Lyon), Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Vítor Santos | Les auteurs d’articles d’opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: décembre 2019 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | **lusojournal.com**

Evento na Embaixada promove a relação entre os dois países

Cabo Verde quer captar mais investimento francês

Por Carlos Pereira

A Embaixada de Cabo Verde em França acolheu, na semana passada, uma reunião com potenciais investidores no país, numa iniciativa na qual participou o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, que também é Ministro da Defesa, Luís Filipe Tavares.

O lusodescendente Bruno António, a quem o Embaixador Hércules Cruz mandou para a organização do evento, explicou que a sua missão consiste "no reforço dos laços entre a França e Cabo Verde. Foi uma missão que me foi conferida pelo Embaixador Hércules Cruz, no sentido de criar estes momentos de encontro com o mundo empresarial, com Franceses, Portugueses, Africanos, da diáspora caboverdiana, mas também criar pontes com as autoridades francesas e cabo-verdianas".

"As relações entre a França e Cabo Verde estão hoje melhores do que ontem e seguramente estarão ainda melhores amanhã" resume o Embaixador de Cabo Verde questionado pelo LusoJornal. Na sala estavam empresários franceses, portugueses, mas também caboverdianos, assim como o Deputado português Paulo

Pisco, a Deputada francesa da Mayenne, membro do Grupo Parlamentar de Amizade França-Cabo Verde Géraldine Bannier, e várias outras personalidades.

Num francês perfeito - até porque estudou em França - o Ministro Luís Filipe Tavares disse que estava ali sobretudo para ouvir. Afirmou que tem trabalhado com o Ministro francês Jean-Yves Le Drian e lembrou a recente visita do Secretário de Estado Jean-Baptiste Lemoyne.

Apesar de Cabo Verde ter apenas 500 mil habitantes e pouco mais de 4.000 km2, o Ministro dos Negócios Estrangeiros recordou que o país tem mais de 700.000 quilómetros quadrados de mar. "Temos o tamanho da França" disse. Depois recordou que o país é independente desde 1975, que tem "uma democracia estável e totalmente previsível, com instituições fortes" e uma taxa de crescimento de 5,5%.

"Temos de melhorar ainda o clima de negócios" diz o Ministro. "O imposto sobre as empresas já desceu de 30% para os atuais 25%, mas queremos passar para 20% e no fim da Legislatura, em 2021, esperamos estar em 15%". Outro dos objetivos do Ministro é o recurso a energias



LJ / António Borga

renováveis. "Estamos atualmente em 22% e queremos chegar a 50% brevemente".

Hércules Cruz fala em "nova dinâmica" nesta relação com a França para aumentar os investimentos estrangeiros em Cabo Verde. "Acho que todos os Governos procuram a mesma coisa. É importante para dar a conhecer esta nova ambição, depois, é uma questão de sorte. As circunstâncias devem-nos ajudar e parece que estão a ajudar" diz ao LusoJornal. "Há uma série de reformas que estão a ser levadas a cabo

em Cabo Verde. Estamos no bom momento. Desde o início do ano, e para estimular mais este intercâmbio, nós suprimimos os vistos para os cidadãos da União Europeia, que eu pessoalmente sempre defendi. Mais do que o valor, a limitação administrativa parecia-me ser uma certa barreira psicológica, então desaparecendo isso, pode parecer pouco, mas é um passo importante". Thierry Carrière, Presidente da Leader Production foi um dos intervenientes da sala. O empresário visitou Cabo Verde pela primeira vez em

2014 e entretanto investiu no país, criando uma empresa de fabricação de brindes turísticos. "É simples investir em Cabo Verde, as infraestruturas existem e funcionam bem, atualmente temos 3 assalariados que alimentam cerca de 20 lojas em todo o país" e o empresário francês acrescentou que "temos novos projetos, sobretudo para a ilha do Sal". Diretamente de Cabo Verde houve a intervenção da Advogada fiscalista Lydia Picoteiro Bettencourt. A advogada tem escritórios em Paris 17 e em Cabo Verde, e trabalha entre os dois países há cerca de 15 anos. Falou da fiscalidade em Cabo Verde e dos setores prioritários.

Finalmente Delphine de Castro, da Direção comercial da Cabo Verde Airlines apresentou as recentes transformações da empresa, com a privatização de 51%. "Sinto-me otimista com o futuro da empresa", disse, e lembrou as ligações aéreas do país.

Bruno António prometeu mais momentos como este. "Com empresários que estão interessados em conhecer Cabo Verde como terra de oportunidades, como um país onde se pode encontrar oportunidades de negócios".

Ministro considera que turismo é setor fundamental

Por Carlos Pereira

De passagem por Paris, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, que também é Ministro da Defesa, Luís Filipe Tavares, falou das relações bilaterais entre Cabo Verde e a França, mas também das relações que o país tem com a União Europeia.

Desenvolveu os setores importantes para a captação de investimentos para Cabo Verde e abordou ainda a rede consular.

E como se portam os investimentos franceses em Cabo Verde?

Nós temos alguns investimentos franceses importantes em Cabo Verde, mas gostaríamos de levar mais investidores franceses a investir no nosso país. Há cerca de um ano fizemos aqui um Fórum importante e conseguimos desbloquear cerca de 800 milhões de euros prometidos para serem investidos em Cabo Verde. Agora é o momento de começar a concretizar, a discutir com os empresários, ver as dificuldades

que temos no funcionamento da nossa administração, as facilidades que temos de ter para que os negócios possam ser realizados o mais rapidamente possível.

E quais são setores estratégicos?

O turismo, sobretudo nas ilhas do Sal e da Boavista, mas também nas outras ilhas, como na ilha de Santo Antão e na ilha de São Vicente. O turismo francês concentra-se sobretudo nestas duas últimas ilhas. Temos cerca de 10% dos turistas franceses a visitar Cabo Verde. O tu-

rismo em Cabo Verde representa hoje cerca de 800 mil turistas - é um pouco mais do que a população residente no país, já que nós temos 500 mil habitantes - 25% são do Reino Unido, 10% de França, 10% de Portugal e o resto reparte-se pela Alemanha e demais países. O turismo é uma área importante, mas também as energias renováveis e o mercado financeiro. Nós queremos transformar o nosso país numa grande plataforma de prestação de serviços no Atlântico. As questões financeiras são fundamentais, as

questões logísticas, marítima e aeroportuária, são aspetos fundamentais da nossa estratégia de desenvolvimento. Nós queremos fazer na ilha do Sal um 'hub aéreo' fundamental para distribuição de tráfego para os vários continentes. Estamos na encruzilhada dos principais continentes e vamos trabalhar para poder aproveitar essa posição geoestratégica. Sempre dissemos que é muito importante, mas agora queremos concretizar com ações muito concretas, razão da minha estadia aqui em Paris.

• PUB

Découvrez le Cap Vert et le Brésil avec Cabo Verde Airlines

Sal - Sao Vicente - Praia | Fortaleza - Salvador de Bahia - Recife - Porto Alegre



Tél.: 01 70 64 46 72

paris.reservations@cabovertairlines.com

Réservations auprès de votre agence de voyages ou sur www.cabovertairlines.com

CABO VERDE
AIRLINES

Morna pode ser Património Imaterial da Humanidade já este mês

Angola e Cabo Verde na 40ª Conferência Geral da Unesco em Paris

Por Marco Martins

A 40ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) decorreu em Paris e contou com a participação, entre outros países lusófonos, de Cabo Verde e de Angola na sessão plenária, num evento que encerrou a 27 de novembro.

Ana Paula Elias: «Fundamental estarmos presentes em Paris»

A Ministra da Educação angolana, Ana Paula Elias, destacou a importância da educação e desvendou as linhas do Governo nessa área quanto à formação dos jovens do país.

O que representou estar aqui em Paris? Estivemos aqui porque Angola faz parte dos membros desta Conferência. Sabemos que é uma Conferência onde estão 193 membros, onde Angola também estava representada. Como Ministra da Educação e como Presidente da Comissão Nacional da Unesco em Angola, houve esta pertinência de cá vir e apresentarmos a nossa comunicação, nas quais constam várias políticas relacionadas, não só com o Ministério da Educação, mas também com a cultura, a parte da comunicação, do desporto e outras áreas nas quais constam estas obrigações e atividades que têm sido levadas a cabo, a nível da cooperação com a Unesco.

A educação é a base fundamental para qualquer povo?

A educação é a base do desenvolvimento. Sem a educação, não temos desenvolvimento, não temos um país no alto nível de desenvolvimento. Por isso temos de começar com a base e é ao Ministério da Educação que cabe esta árdua tarefa de velar pela parte da educação do nosso povo, porque é isso que reflete o nível de desenvolvimento que o país tem. Isto através das políticas que



são adotadas, e das políticas que são implementadas. Temos uma forte aposta na formação e capacitação dos professores que vai refletir na qualidade de ensino no nosso país. A educação é fundamental. Temos o apoio do Chefe do Executivo angolano - João Lourenço - no sentido de implementar políticas que nos ajudam a sair de uma situação não muito boa, complicada, e que possam elevar o nível da qualidade do nosso ensino.

Qual é o ponto da situação do Ensino em Angola?

Atualmente Angola está num processo já avançado em termos de aposta na política da qualidade. Este é o foco principal. Esta política rege a qualidade do ensino, onde envolve a formação dos docentes, mas também a formação da área técnico-profissional, que é uma outra aposta. Temos de formar, mas temos de ver a parte da empregabilidade. Então temos de apostar muito seriamente no processo da formação técnico-profissional porque ali teremos os nossos alunos a terminar o ensino secundário geral ou técnico-profissional, e a não terem dificuldades em termos de empregabilidade. É uma aposta do Governo. A nossa sociedade é muito jovem, e há este fluxo de jovens que quando terminam a formação, estão em situações complicadas para o primeiro emprego. A formação técnico-profissional permite-nos ou ajuda-nos a articular diretamente com o mundo do trabalho.

Abraão Vicente: «Defendemos a Morna em Paris»

O Ministro caboverdiano da Cultura e das Indústrias Criativas, Abraão Vicente, realçou que a educação é a base para o desenvolvimento, afirmou que o arquipélago é rico a nível da cultura, e defendeu que a Morna vai ser 'oficialmente' Património Imaterial da Unesco a 12 de dezembro, em Bogotá, na Colômbia.

Porque esteve presente nesta Conferência o Ministério da Cultura?

Normalmente a Comissão Nacional da Unesco está no Ministério da Educação ou no Ministério das Ciências e do Ensino Superior. Em Cabo Verde nós decidimos estrategicamente ter a Comissão anexada ao Ministério da Cultura e Indústrias Criativas, na perspetiva de futuras classificações a Património da Humanidade, mas também na perspetiva de termos um plano de trabalho aprofundado sobre as várias convenções. No entanto estive aqui em Paris a representar todos os setores que a Comissão Nacional da Unesco cobre, nomeadamente a Cultura, as Indústrias Criativas, Comunicação Social, Educação, Ensino Superior e Ambiente. Quisemos estar aqui presentes, não só para a Conferência Geral, mas também para o encontro de Ministros, que acontece



20 anos depois (!) É praticamente retomar uma agenda da Unesco que visa tornar a cultura quase como um setor central.

A Educação e a Cultura são bases importantes da Unesco...

Os sucessivos Governos de Cabo Verde apostaram na educação como a base principal para o desenvolvimento do país, partindo do princípio que, quem educa cria melhores condições de acesso à saúde, melhores condições de acesso a mais rendimentos entre a gerações, criação de acessos a outros escalões profissionais, portanto a educação é a principal estratégia para um país que não tem outros recursos. Quanto à cultura, Cabo Verde é um país rico, mas para mim temos ainda de organizar o setor, criar as condições de formalização das profissões ligadas às artes. É anormal que grandes artistas caboverdianos, famosos internacionalmente, cheguem à idade da reforma numa situação de absoluta precariedade. Mas é estranho que o Estado não consiga aproveitar a criatividade para capitalizar mais em impostos, mas também retribuir à sociedade criando as condições para que os artistas e os criativos exerçam o seu trabalho. Estamos aqui a fazer um trabalho de base, reorganizar tudo aquilo que é a função e a missão do Ministério da Cultura, mas ainda temos muito que aprender. Nós temos a vantagem de ser um país estável.

A Morna vai mesmo ser Património Imaterial da Unesco?

Cabo Verde é o país onde se criou o povo crioulo. O primeiro povo que se fundou a partir desse encontro de culturas é Cabo Verde, e é por isso que a Morna tem uma força extraordinária no mundo, tem eco porque nós representamos vários cantos sagrados de várias nações que se encontraram em Cabo Verde. Temos um enorme potencial. A Morna está quase. Os encontros que tive aqui em Paris com os países que têm assento e que votam, foram encontros simbólicos de pura diplomacia. Na Colômbia vamos ter cerca de 100 'dossiers' a analisar em três dias, portanto muito dificilmente qualquer outro 'dossier' será reaberto para reapreciação por um conjunto de países. Os 'experts' já deram o seu veredito, e nós acreditamos que esse 'quase' está mesmo a ter uma conclusão muito feliz para o povo caboverdiano. A minha convicção é total e plena: Morna vai ser Património Imaterial da Humanidade na Colômbia. De notar que nunca houve um 'dossier' da Morna antes da nossa subida ao poder, este é um facto. Vou continuar a defender o nosso 'dossier' até Bogotá.

E sobre as Ilhas do Fogo e do Maio, o que podemos dizer?

Fogo e Maio são candidatas a Reserva Natural, e já foi entregue o 'dossier'. Esperemos que no próximo ano teremos o resultado na Unesco.

Business Development Group France Portugal na abertura de três restaurantes do grupo Auchan

No dia 27 de novembro e a convite da cadeia de restaurantes "Il Ristorante", o Business Development Group France Portugal (BDGFRPT), teve oportunidade de participar na inauguração oficial dos três restaurantes do grupo Auchan, localizados em Blagnac, próximo do cluster aeronáutico de Toulouse.

Nesta noite de convívio e de troca de ideias, foi possível encontrar David Araújo, Diretor de Compras do grupo e Tiago Cerqueira, Diretor Técnico, também para o território francês.

Estes dois portugueses de sucesso no seio do grupo Auchan, possuem origens no Alto Minho.

Neste evento do grupo francês, que inaugurou oficialmente três restaurantes, foi possível degustar especialidade específicas de cada cadeia, mas sobretudo trocar contactos e ideias com as dezenas de pessoas do movimento empresarial de Toulouse.

Esteve presente (na foto), o Diretor Geral da cadeia de restaurantes do grupo, Marc Bonduelle, tendo as



boas vindas sido dadas por Lucas Arnaud, Gerente em Toulouse.

O grupo Auchan que se encontra presente em Portugal, possui assim dois portugueses em cargos de destaque, na área de restauração gerida em França.

Tratou-se de uma noite bastante produtiva para o BDGFRPT, na medida em que muitos dos clientes das três cadeias de restaurantes, têm grande incidência no setor aeronáutico e empresarial de Blagnac e de Toulouse.

Um Prémio atribuído em Paris pelo Institut de France

Grande Prémio de arquitetura atribuído a Álvaro Siza pela obra e "humanismo"

Por Catarina Falcão, Lusa

A Academia de Belas Artes, integrante do Institut de France, atribuiu na semana passada o Grande Prémio de Arquitetura a Álvaro Siza, numa cerimónia em que o arquiteto português esteve ausente, mas a sua obra e o seu "humanismo" foram celebrados.

Debaixo da cúpula onde há cerca de um mês Álvaro Siza falou aos membros da Academia de Belas Artes do Institut de France, foi-lhe oficialmente atribuído no dia 27 de novembro o Grande Prémio de Arquitetura Charles Abella, no valor de 35 mil euros. Apesar de não ter marcado presença, o arquiteto português foi lembrado através das imagens dos seus edifícios, entre os quais o do Pavilhão de Portugal.

"Mudámos a organização e agora o prémio de arquitetura é dado em alternância, um ano é dirigido a jovens arquitetos e, no outro, é um grande prémio de consagração, com consequência. E quisemos começar este sistema com um grande mestre, alguém incontestável. Álvaro Siza é incrível e tinha de ser ele. E, em comparação com outros, há uma dimensão humanista que nos fez querer premiá-lo", explicou Laurent Petitgirard, compositor e Secretário perpétuo da Aca-



Lusa / Estela Silva

mia, em declarações à Lusa.

Este novo formato que premeia as figuras que se distinguem no âmbito da arquitetura inclui também uma palestra em Paris, razão pela qual Álvaro Siza esteve na capital francesa no início de outubro. "Ele foi formidável. Tem uma visão muito lúcida do que é a arquitetura e muito vincada no que diz respeito ao que a arquitetura conseguiu, mas ainda pode vir a fazer. Ele não tem qualquer fantasia em relação à sua glória e, pelo con-

trário, tem ainda muito por fazer", relatou Laurent Petitgirard.

Além do prémio de arquitetura, atribuído a Álvaro Siza, foram ainda entregues, nesta cerimónia anual, entre outros, o Grande Prémio Artístico de Composição Musical a Steve Reich, o Prémio de Fotografia da Academia - William Klein a Raghu Rai e ainda o Prémio Liliane Bettencourt para canto coral à Ópera de Lyon.

Reunindo as principais formas de Belas Artes, quer seja música, pintura

ou escultura, Laurent Petitgirard - que fechou a cerimónia prestando homenagem a Paul Andreu e ao seu projeto da Ópera de Pequim - considera que a arquitetura tem um lugar importante na instituição.

"A arquitetura tem um lugar muito importante no seio da Academia, temos como membros arquitetos de alto nível. Mas uma coisa é a teoria ligada à arquitetura, outra coisa são algumas práticas que nos inquietam, com a mercantilização dos espaços

públicos, algo que nos assusta e que temos vindo a alertar", afirmou.

E, por isso, a atribuição deste prémio a Álvaro Siza. "Foi muito importante dar o prémio a alguém que na sua vida não fez concessões", concluiu.

Álvaro Siza Vieira nasceu em Matosinhos, em 1933, e estudou Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, entre 1949 e 1955.

É autor de centenas projetos, entre os quais se destacam em Portugal as vivendas no Bairro da Malagueira, em Évora, a Faculdade de Arquitetura do Porto, o Centro Paroquial de Marco de Canavezes, o Pavilhão de Portugal da Expo'98 em Lisboa, o Pavilhão de Portugal da Expo'2000 em Hannover (com Souto de Moura) e o Museu de Arte Contemporânea de Nápoles.

Da sua lista de distinções destaca-se o Prémio de Arquitetura da Associação Internacional de Críticos de Arte (1982), o Prémio de Arquitetura da Associação dos Arquitetos Portugueses (1987), a Medalha de Ouro de Arquitetura do Conselho Superior dos Colégios de Arquitetos de Espanha (1988), o Prémio Mies van der Rohe (1988) e o Prémio Pritzker, da Fundação Hyatt, pelo projeto de renovação na zona do Chiado, em Lisboa (1992).

● PUB

Nouveau restaurant
à Champigny

MAR AZUL
Restaurant

Fruits de mer
Viandes grillées
Desserts délicieux

34 Rue Benoît Franchon
94500 Champigny-sur-Marne
06 26 35 61 08

Gala des Trophées de la Chambre de commerce avec Paulo Gonzo et GNR



La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise son Gala annuel vendredi prochain, le 13 décembre, à la Maison de la Mutualité, dans le 5ème arrondissement de Paris. «C'est toujours une excellente opportunité de nous retrouver entre nous, avec nos conjoints et amis, pour une soirée de convivialité, de musique et de récompenses» explique le Président Carlos Vinhas Pereira dans l'invitation qu'il a envoyé aux entreprises membres de la Chambre de commerce.

Le Gala a lieu tous les ans, de façon alternée, au Portugal et en France. Cette année il aura lieu à Paris avec un dîner de prestige, la traditionnelle remise des trophées et cette année les organisateurs ont invité Paulo Gonzo et le groupe GNR pour un concert privé.

Seront remis, comme d'habitude, le Trophée CCIFP Banque BCP / Millennium bcp Produit de l'année, le Trophée CCIFP Caixa Geral de Depósitos Jeune entreprise, le Trophée CCIFP Innovation, le Trophée CCIFP Membre de l'année,...

«Lors de cet événement vous pourrez ainsi plus facilement rencontrer nos membres et non membres qui se joindront à nous ainsi que les nombreux Maires des différentes villes signataires des Protocoles d'accord économiques avec la CCIFP qui seront au rendez-vous pour une chaleureuse soirée pleine d'émotions et de surprises» explique Carlos Vinhas Pereira.

Le concert privé de Paulo Gonzo (photo) et de GNR, à partir de 22h00, est «un plus» et la CCIFP a mis en vente 500 places. «Nous aurons la chance d'avoir la présence de deux grands noms qui nous feront l'honneur d'interpréter quelques-uns de leurs plus grands titres. Des grandes figures de la scène portugaise, qui parcourent les salles de concerts et festivals du monde entier, et qui nous accordent le privilège d'un concert privé».

Ce concert privé a été organisé avec le soutien de la Banque BCP, Millennium bcp, Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade assurances, Grupo Visabeira, AR France Invest, Lusoconseil, SFR et Nexity.

Vinhos, gastronomia, fado

La trilogie gagnante des Jardins de Montesson

Par Jean-Luc Gonneau

Voilà seize ans que les gourmets savent, ou devraient savoir, que la cuisine du Chef Raúl da Nora fait des Jardins de Montesson l'une des toutes premières tables de cuisine portugaise en France, sans oublier son aïe dans la partie «française» de sa carte.

Voilà autant d'années ou presque que la belle et confortable salle de ce restaurant accueille des soirées et parfois des après-midi de fado. Et parfois des dégustations de vins portugais y sont organisées. Ce premier dimanche de décembre, ce fut l'occasion pour un public venu nombreux, accueilli avec gentillesse par Noémia Morais, la gérante du lieu, et sa brigade, de goûter ces trois éléments réunis.

C'est à l'initiative de Vítor António, qui œuvre depuis huit ans dans la distribution de vins et vient de créer la société VIMA, que l'on doit cette belle rencontre, où l'on a pu apprécier, entre autres vins de la coopérative Adega de Azeiro, une nouvelle cuvée, au nom correspondant bien à l'esprit de cet après-midi, Pátio das Cantigas, ainsi que les champagnes de la maison Douard, tous deux distribués par VIMA.

Vítor António vise une clientèle de particuliers amateurs de vins ainsi que les



restaurants et associations portugais. Ses critères pour sélectionner ses fournisseurs? C'est simple, nous dit-il: un bon rapport qualité/prix et les relations de sympathie avec les producteurs. Avis aux amateurs.

Gastronomie: le menu concocté par Raúl da Nora pour l'événement a heureusement marié simplicité, authenticité, et savoir faire: son Caldo verde fut un «vrai» Caldo verde, mais un peu plus qu'un Caldo verde, son Pê de porco com grão de bico a rappelé à plusieurs convives la saveur des plats de grand'mère de leurs enfances. Et le «Bacalhau do Jardim» est une exquise créa-

tion à partir du Bacalhau à Braz.

Les Jardins de Montesson ont beau être éloignés des grands centres urbains franciliens, il demeure que la cuisine proposée vaut largement le détour.

Et le fado dans tout ça? Les vins et les plats incitent vivement à la convivialité, tout comme les déjeuners du dimanche, souvent familiaux. On se retrouve entre parents et amis, loin de la (relative) solennité d'un concert ou de certaines soirées centrées principalement sur la musique. Ce qu'attend le public se rapporte davantage aux souvenirs communs, aux airs que tout le monde ou presque connaît, et que l'on

aime entendre à nouveau. A ce jeu là, les trois fadistes invitées à se produire au cours de l'après-midi sont imbattables. Nina Tavares (avec entre autres Carmencita en duo avec Noémia Morais, Tudo isto é fado ou Cavalo Russo), Conceição Guadalupe (avec entre autres une chanson d'Edith Piaf, très appréciée, ou Xaile de Minha Mãe ou encore le sensible Meu irmão fora da lei) et Jenyfer Rainho (avec entre autres A Tendinha, le bienvenu Senhor Vinho ou l'émouvant Duas Lágrimas de Orvalho d'Amália) ont parfaitement réussi à conquérir le public. Tout comme le fit un grand Monsieur de la chanson portugaise, Tony Gama, venu là en ami, unanimement respecté pour son talent et son aménité, qui voulut bien nous offrir Samaritana, célèbre ballade de Coimbra et un Fado das Horas tout en élégante retenue. Le tout accompagné par deux musiciens alliant talent et expérience, Manuel Miranda à la guitare portugaise et Pompeu Gomes Coelho à la viola.

Un après-midi chaleureux, amical, varié, roboratif, joyeux: que demander de plus? Que cela se reproduise le plus souvent possible. C'est d'ailleurs le projet de Raúl da Nora d'organiser ou d'accueillir davantage de ce genre de manifestations.

Alors, allez-y ou retournez-y.

Associações de Toulouse querem aulas de português no Collège

A Federação das Associações de Haute-Garonne reuniu recentemente a propósito do aumento da oferta do ensino da língua portuguesa para as crianças e jovens da região de Toulouse.

Foi por esta decidido intentar esforços para conseguir ter uma maior oferta de aulas de português, nomeadamente ao sábado, altura mais conveniente para grande parte dos pais e em que todas as crianças e jovens que não têm aulas de português nas suas escolas e comunas se podem reunir.

Este foi um processo iniciado em setembro, através da manifestação de diversos pais da falta de oferta de ensino do português no Collège. Esta manifestação foi passada junto de alguns membros de associações que compõem a Federação das Associações de Haute-Garonne, e também ao Conselheiro das Comunidades.

Depois desta primeira etapa, em que sobretudo se procurou uma organização da problemática citada e dos passos a tomar para a sua realização imediata, foram informadas as autoridades e redes competentes nesta matéria, para que também elas próprias pudessem começar a desenvolver esforços no sentido de apurar os detalhes do problema e ajudar no encontro de soluções.

Da Federação das Associações de Haute-Garonne foi indagado um grupo, composto por José Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Miguel Novo Costa, Presidente da Direção Geral, Vítor Oliveira, Presidente do Business Development Group France Portugal, Celina da Mota, mãe de alunos, e



António Capela, Conselheiro das Comunidades Portuguesas das regiões consulares de Bordeaux e Toulouse.

Depois de conhecidos os prazos e tramites a realizar para que seja possível ter um professor de português do Instituto Camões disponível para setembro de 2020, a Comissão resolver intentar esforços para que no primeiro semestre de 2020 possa, junto da Comunidade portuguesa, realizar ações de visibilidade com vista à obtenção de pré-inscrições.

Em simultâneo, e dado não ser possível em janeiro de 2020 a abertura de aulas de língua portuguesa através do Instituto Camões, a Federação das Associações Portuguesas de Haute-Garonne está a intentar esforços para que possam existir aulas privadas entre janeiro e junho, para os alunos interessados. Segundo a Federação, este é um processo que se encontra a decorrer, e para

o qual já foram encontradas instalações e professora responsável, sendo a professora Susana Costa, com diploma pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a parceira neste projeto. Esta é uma etapa de envolvimento do movimento associativo, que em complementaridade com as autoridades competentes visa dar atenção ao ensino da língua portuguesa, nas Comunidades Portuguesas. Neste sentido, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Rodrigues, esteve no passado dia 24 de novembro na rádio Canal Sud, solicitando a todos os pais que preenchessem os formulários dados por esta altura nas escolas públicas francesas, demonstrando assim interesse na língua portuguesa.

As escolas públicas dão respostas aos alunos ali inscritos, sendo necessário um número mínimo de alunos para abertura de turmas. É por isso hoje, o

movimento associativo uma resposta eficaz, real e sobretudo complementar, ao pedido dos pais que se encontram em comunas e escolas dispersas. Esta é a solução para aproximar as crianças e jovens da língua portuguesa e de Portugal.

A Federação das Associações espera que a partir de setembro de 2020 seja possível reunir todas as condições para que um professor do Instituto Camões possa lecionar em cooperação com o movimento associativo.

Este movimento associativo aproxima e une a Comunidade portuguesa em torno de um assunto extremamente importante para a mesma, e que apenas com todos os elementos que podem ajudar neste processo pode ser melhorado a longo prazo.

A Federação das Associações de Haute-Garonne agradeceu a colaboração institucional das diversas entidades oficiais envolvidas, Vice-Consulado de Portugal em Toulouse, Instituto Camões (Coordenação do Ensino em Paris), Conselheiro das Comunidades Portuguesas (António Capela), nomeadamente no empenho de todos na resolução do assunto, a mais breve trecho. «Só trabalhando em conjunto, e sendo o trabalho de cada um insubstituível, é possível melhorar uma problemática com esta dimensão». A recente aprovação por parte da Unesco do Dia Mundial da Língua Portuguesa, a 5 de maio, demonstra bem a importância de Portugal e da língua portuguesa num contexto mundial, mas também a responsabilidade de levar a língua de Camões a cada vez mais crianças e jovens.

Tous les ans, 10 classes de ce collège visitent le Cimetière

Le Collège Sainte Ide de Lens a visité le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg

Por António Marrucho

Le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg a accueilli, le lundi 25 novembre, 28 collégiens du Collège Sainte Ide de Lens, qui faisaient une visite au Cimetière.

Au programme d'histoire-géographie de 3ème, le thème de la passation et du devoir de mémoire est l'un des sujets traités. Peut-être que la région s'y prête, toutefois signalons le rôle des enseignants et l'effort du collège. Dans ce collège de 1.183 élèves, 10 classes sont de 3ème. Toutes les 10 classes ont passé ou vont passer par le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg d'ici la fin 2019. Tous les ans cette visite est au programme. Notons qu'au niveau financier, ce n'est pas anodin, le déplacement se faisant par des autocars.

Sébastien Crédoux, un des enseignants, a fait un petit résumé de la participation des soldats portugais à la 1re Guerre, a demandé le silence en entrant dans le cimetière et a notamment montré la sépulture de João Augusto Ferreira de Almeida, l'unique soldat portugais fusillé (le 16 septembre 1917) pendant la 1ère Guerre mondiale, dernier condamné portugais de l'histoire.

Le voyage des élèves du collège Saint Ide de Lens se poursuivait par le Mémorial Indien, juste à côté et par le



LJ / António Marrucho

Musée de la Bataille de Fromelle, Bataille où plusieurs milliers d'Australiens ont perdu la vie.

Trois lieux visités, trois pays. Une manière de démontrer, de confirmer, auprès des jeunes collégiens du caractère mondial du conflit. Sur les réseaux sociaux du collège, en date du 19 novembre, preuve de l'intérêt porté au sujet de la 1ère Guerre, nous pouvons lire:

«Samedi 16 novembre, 82 élèves de 3ème sont venus accomplir leur devoir de mémoire en effectuant la 4ème édition de la marche commé-

morative en l'honneur des soldats disparus lors de la Première Guerre Mondiale.

Ils ont effectué 9,25 km entre le monument canadien de Vimy et le site de Lorette, avec quelques arrêts à des points stratégiques où M. Budyc, professeur d'histoire et Mme Passel, professeure de français et porteuse de l'EPI Passeurs de mémoire, leur ont donné diverses explications afin de remplir le carnet d'orientation réalisé par les professeurs d'EPS, Mme Cichosz et M. Riez.

L'arrivée en haut de la colline de Lo-

rette s'est effectuée après une montée silencieuse de la Blanche voie, rendant ainsi hommage aux Poilus. Tony, le sonneur de cornemuse attendaient nos élèves ainsi que M. Garandel, professeur d'histoire et garde d'honneur à Lorette, qui leur a transmis ses connaissances sur le lieu. Des élèves de 3ème, passeurs de mémoire, une attitude qui les honore... Un grand bravo à tous ces volontaires venus un samedi matin».

Il y a de cela trois ans, nous avons déjà fait reportage pour LusoJornal sur trois classes du lycée français de

Porto qui visitaient le Cimetière Militaire Portugais. Une visite qui a eu lieu pendant plusieurs années de suite.

Rappelons ici, que le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg, à l'image d'autres lieux du Nord, du Pas de Calais et de Belgique, sont candidats au Patrimoine Mondial de l'Unesco.

Nous sommes sortis du Cimetière convaincus que des petits aménagements vont se faire très rapidement pour améliorer la présentation du lieu: en coupant les deux arbres, partie de celles-ci ou en déplaçant les tombes des soldats Joaquim José Baptista e Alfredo Brigas, tombes qui sont complètement de côté, poussées par les dites arbres. Quant à l'arbuste, planté par Afonso Maia devant la tombe du seul fusillé portugais, il a besoin d'être taillé.

Ces aménagements sont, évidemment, loin d'être suffisants, si l'on veut avoir un cimetière digne de faire partie du Patrimoine Mondial de l'Unesco.

Il y a un tourisme qui se développe autour des lieux de mémoire, le Cimetière portugais, par son caractère unique, le type de tombes qu'il présente, les seules tombes en granite, sera amené à être de plus en plus visité.

Le nerf de la guerre, reste... l'argent.

• PUB

GARAGE

de Lima

SANDRA & FREDERIC

SPECIALISTE

PORSCHE

WWW.DE-LIMA.COM

05 62 571 911

TOULOUSE

O SEU VOTO CONTA !



contactccpf@gmail.com
www.ccpf-france.org

Un partenariat avec



Les prochaines élections
mars 2020.

Vous êtes p

Vous pouvez
recensé(e) o
électorales

- Soit en al
justificatif o
place
- Soit sur l
citoyenneté
d'identité o
- Vous rec

PUIS ALLE

Sachez q

VOTRE VOTE COMPTE !

Prochaines élections municipales en France auront lieu les 15 et 22

portugais(e), vous êtes citoyen(ne) européen(ne) :

Vous devez donc participer et pour cela, si vous n'êtes pas encore inscrit(e) dans votre ville, vous devez vous inscrire sur les listes électorales jusqu'au 7 février 2020 :

Vous pouvez le faire à votre Mairie avec une pièce d'identité et un justificatif de domicile de - 3 mois et en remplissant un document sur

Internet sur le site www.service-public.fr rubrique
Elections, puis élections, remplir et joindre le scan de votre pièce
et justificatif de domicile de - de 3 mois

Vous recevrez ensuite votre carte électorale.

**NE VOUS OUBLIEZ PAS DE VOTER les 15 et 22 mars 2020 pour la liste de votre choix,
et votre voix comptera !**

**Car vous pouvez aussi vous candidater sur une liste et être
élu(e).**

Na sexta-feira passada

Mísia lançou “Pura Vida - Banda Sonora” em França

A cantora portuguesa Mísia lançou na sexta-feira da semana passada, dia 29 de novembro, o seu trabalho “Pura Vida - Banda Sonora” em França, considerando que os arranjos musicais “vão surpreender” o público deste país e ao qual regressa já no dia 20 de janeiro.

“Acho que os arranjos vão surpreender porque é um álbum com músicas de fado, mas não está tocado nos cânones do fado. Os fados estão tocados de uma maneira que mostra como precisei de reforçar o sentimento trágico daquilo que tinha vivido, mas incómodo e fiz apelo à guitarra elétrica”, disse Mísia em declarações à Lusa.

Esta é aliás uma proposta nunca antes utilizada no Fado: voz, piano, clarinete, violino, guitarra de fado e guitarra elétrica.

Após alguns anos afastada de França por razões de doença e também por ter chegado a novas regiões como a América Latina, Mísia lançou agora o seu novo álbum em terras gaulesas.

Para Mísia, este é um trabalho que pela sua sonoridade e pelas suas vivências pessoais se situa entre o céu e a terra. “Há o céu que a guitarra portuguesa e o inferno da guitarra elétrica”, explicou a fadista, nomeando o facto de o seu disco contar também com um tango.

Dos 14 temas do álbum fazem parte alguns convidados incontornáveis como o artista argentino Melingo na canção «Corazón y Hueso», o fadista Ricardo Ribeiro em «Pasión» de Ro-



drigo Leão, o jovem guitarrista Gaspar Varela em «Fado dos 2 Pardais» e a colaboração especial do músico catalão Raül Refree, produtor da cantora Rosália, em «Lágrima».

Aos escritores e poetas Miguel Torga, Vasco Graça Moura e Tiago Torres da Silva, entre outros autores, junta-se um tango e duas canções castelhanas que fazem parte da vida de Mísia, do seu ADN.

Lançar este novo álbum em França é reforçar “uma enorme ligação”. “Artisticamente tenho uma enorme ligação com a França. Tive durante

anos numa editora francesa e foi aí que lancei discos muito importantes no meu trabalho como ‘Garras dos Sentidos’. Em França, especialmente em Paris, já fiz quase todas as salas”, indicou a fadista.

Esta ligação a França levou durante muitos anos a um mal-entendido de que Mísia vivia em Paris, o que, segundo a própria, a levou mesmo a mudar-se para a capital francesa durante quatro anos, vivendo atualmente em Lisboa. “Depois voltei para Portugal, mas continuam a dizer-me que vivo em Paris e já não

luto contra isso”, gracejou a fadista. O regresso aos palcos franceses está marcado para dia 20 de janeiro com um concerto na La Cigale, uma das salas mais emblemáticas da capital francesa. “Espero que os meus portugueses e os franceses venham em grande quantidade. Quando vejo a sala cheia é sempre um milagre, nunca estou à espera”, confessou a artista.

“Este não é um álbum de Fado” previne Mísia. Aliás o trabalho foi coproduzido com músico napolitano Fabrizio Romano, que é também o

responsável de todas as composições (exceto “Rosa Negra no Meu Peito II” de Paulo Gaspar, “Lágrima” de Raül Refree e “Ouso dizer” de Luís Guerrero e Fabrizio Romano).

O seu regresso acontece numa altura em que o fado e Portugal estão na moda em França, mas Mísia considera que é preciso ter cuidado para não banalizar a canção nacional. “Acho que o Paulo Bragança e eu já demos outras leituras ao fado em França, num nível muito profundo. Não foi só aligeirar com o risco de banalizar. Não estou a dizer isto em relação a ninguém em especial, mas é sabido que quando um tipo de música está na moda e há uma grande inflação de vozes [...], aparecem projetos muito bons, aparecem outros mais banais”, referiu a fadista.

O novo álbum de Mísia foi na semana premiada com o Phonographic Critics Award, prémio da crítica discográfica alemã, um “reconhecimento a mais” que a cantora acolhe positivamente. “Os prémios, considero-os um reconhecimento a mais ao trabalho que uma pessoa faz, mas também gosto de ir na rua e que alguém me diga que o meu disco o ajudou num certo momento. Os prémios não definem um artista”, afirmou.

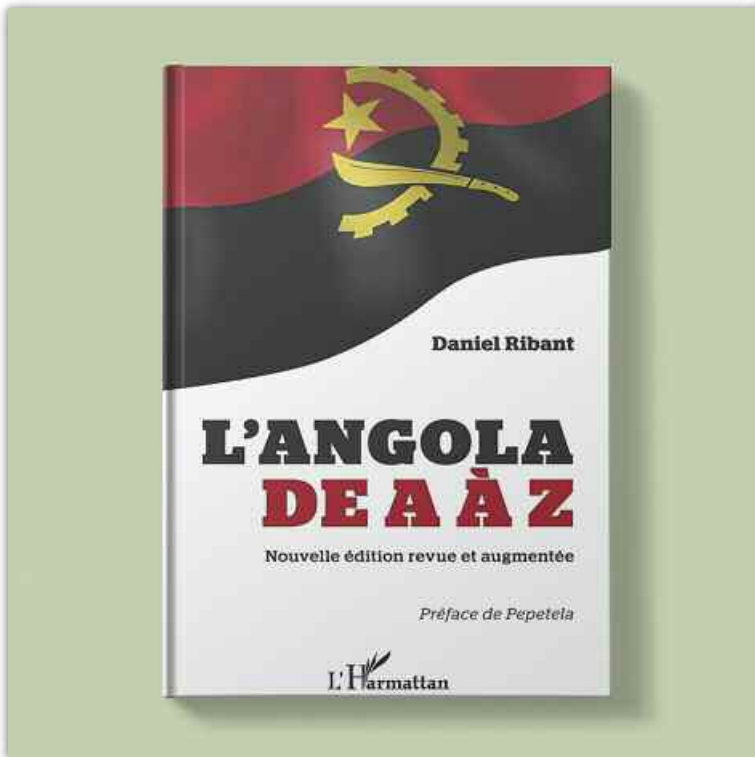
Mísia já recebeu algumas das principais distinções francesas ligadas à cultura como a Medalha de Vermeil (2004), a mais alta condecoração da cidade de Paris, e é Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres (2011).

Nova Edição de “L’Angola de A à Z”

Por Nuno Gomes Garcia

O autor belga Daniel Ribant, banqueiro de formação, e a editora L’Harmattan, depois de publicarem, no final de 2018, o livro “Força Angola: Témoignages pour l’Histoire”, acabam de lançar uma edição revista e aumentada de “L’Angola de A à Z”. Acrescida de cinco novas temáticas - Argélia, BESA (Banco Espírito Santo Angola), França, Lourenço e 27 de Maio - “esta edição”, explica Daniel Ribant, “leva naturalmente em consideração as mudanças ocorridas no país desde a eleição de João Lourenço como Presidente da República em agosto de 2017”. Esta nova edição conta com o prefácio do escritor Pepetela, “um dos autores maiores da Literatura angolana”, acrescenta Ribant, “e está neste momento a ser traduzido para português”.

Daniel Ribant relembra com emoção o momento em que chegou a Angola pela primeira vez. “Eu descobri Angola em 1996, devido a um compromisso profissional, e desde aí nunca nos abandonámos”. Um momento difícil para o país que não facilitou o dealbar de uma relação que se tornaria forte com o passar dos anos. “Não posso dizer que tenha sido amor à primeira vista, em 1996 existia a guerra, mesmo que ela não estivesse visível em Luanda, era mais do que perceptível. Uma espécie de chapa de chumbo que impedia a po-



pulação de sorrir, de se exprimir”. Foi a nova Angola liderada por João Lourenço - já quase esquecidos o meio milénio de opressão e exploração colonial portuguesa e os 27 anos de guerra civil mortífera que se seguiu aos 14 anos de guerra de independência e liberta, desde 2018, de um Presidente, José Eduardo dos Santos, que se deixou apodrecer no poder, quase conduzindo o país a

uma espécie de “primavera árabe”, fenómeno que trouxe consigo as nefastas consequências que se conhecem em países como a Líbia e a Síria - que obrigou Daniel Ribant a atualizar este seu livro saído inicialmente em 2015.

Um dos novos capítulos desta edição de 2019 é então dedicada a João Lourenço, personagem que para o autor belga é, graças às reformas en-

cetadas, o responsável pelo novo ar que se respira em Angola, podendo até, segundo Ribant, influenciar positivamente os países limítrofes. Poderá Angola - um país de 30 milhões de habitantes, maior do que a França, Espanha e Portugal reunidos, senhora de um subsolo riquíssimo e com um enorme potencial demográfico - tornar-se num farol de esperança para a África Subsaariana? No novo capítulo dedicado às relações entre a França e Angola, Daniel Ribant salienta a nova Era diplomática entre os dois países, aproveitando-se assim a eleição de dois novos Presidentes à frente dos dois países para ultrapassar as incompreensões do passado. Ribant chega a apelar João Lourenço de “Júpiter

angolano”, utilizando assim a mesma referência mitológica usada por Emmanuel Macron num momento de delírio megalómano, um mal que pelos vistos é recorrente na família já que a sua esposa, Brigitte Macron, já o comparou a Atlas, a figura mitológica que carrega o mundo aos ombros.

Um livro importante que analisa um país lusófono pouco tratado em França, naturalmente mais interessada pela África francófona. Mas não é apenas um livro para ser lido por franceses. A sua leitura permitirá a um português uma análise “limpa”, livre do filtro anti MPLA que, tal qual uma doença, afeta os articulistas que analisam o mundo angolano para os média portugueses.

● PUB

Dona Isabel

Vidente Portuguesa

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:

- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare), M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile

01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Na região de Lyon

Maria da Luz, uma fadista a “meio tempo”

Por Patrícia Guerreiro

Maria da Luz nasceu no Bombarral, passou por Rio Maior, Alcoentre e acabou por residir e estudar os primeiros anos em Benfica. Aos 13 anos viajou para França com a irmã, no ano de 1976, quando Portugal atravessava uma crise político-económica.

Instalou-se em Cluny, próximo de Mâcon, na região de Saône et Loire, onde já existia uma grande Comunidade portuguesa do norte de Portugal. Os pais ficaram em Portugal, em Benfica, com os outros sete filhos, mas sempre ambicionavam uma vida melhor para todos.

Ainda estudou para ser cabeleireira, o que em nada tem a ver com a profissão que hoje exerce: auxiliar de enfermagem. Conta-nos que não tem vergonha do seu passado, aliás é graças a ele que se tornou na pessoa que é hoje, e tem muito orgulho nisso. Aos 19 anos veio viver para Lyon, construiu uma grande família, onde permanece até hoje. O Luso-Jornal foi ao encontro de Maria da Luz, para saber um pouco mais



sobre esta “fadista a meio tempo”.

Como surgiu o fado na sua vida?

Foi com o meu pai. Eu vivi pouco com ele, mas ele tinha esta paixão pelo fado e também cantava. Como

eu era criança, não dava a devida importância a isso. Na altura eu só gostava de música para dançar, daí não me interessar muito por este estilo de música. Mas um dia - e foi na última vez que eu o vi, tinha eu 19 anos e ele estava aleijado de um pé - cantou numa taberna em Portugal um excelente fado, que ainda hoje não encontro este fado que ele cantou, por mais que o tenha procurado. E foi depois deste acontecimento que comecei a apreciar mais o fado. Eu sempre adorei cantar, mas nunca ousava fazê-lo. Tinha vergonha, era muito tímida, cantava em casa em francês, aliás foi por cantar as músicas francesas que aprendi melhor o francês, depois o meu irmão deu-me uma casete com músicas portuguesas e comecei a cantar em português. Mas foi em 2009, quando fui jantar a um restaurante em Alfama, onde ouvi um belo fado, foi aí que tive o tal ‘decição’. Nasceu em mim a grande paixão pelo fado e comecei a amá-lo de forma incondicional. E hoje, com os meus 50 anos, comecei a vencer a timidez e a cantá-lo.

Também escreve as suas próprias letras?

Sim, já escrevi algumas letras, não consigo é encontrar os músicos apropriados para elas. Mas também não sou de ir bater às portas. Tenho um membro da minha família que toca guitarra, pode ser que um dia tenhamos essa possibilidade de nos reunir e fazemos algo criativo.

E das suas memórias, já pensou escrever um livro?

Sim, estou neste momento a escrever um livro sobre a minha vida, uma autobiografia, vai ainda a meio, mas tenho muito por contar.

Quando foi a primeira vez que cantou fado em público?

Foi em Ars, na região de Ain, na Festa da música, com um público maioritariamente francês. Eles aplaudiram, penso que devem ter gostado.

O que acha deste fado novo, destas novas melodias da nova geração de fadistas?

Sinceramente, não gosto. Para mim o fado são as raízes de Portugal, nem sempre é nostalgia ou tristeza, para mim quando estou em baixo canto e isso faz-me bem, reconforta-me. Não gosto das novas melodias que dizem ser fado.

Então não gosta de ouvir Carminho, Raquel Tavares, Cuca Roseta entre outras?

Já ouvi a Carminho ao vivo em Vila Franca de Xira, mas não me identifiquei.

Quem é a sua maior inspiração?

É sem dúvida a grande Amália Rodrigues. De seguida vem a Marisa.

Também canta com os olhos fechados?

Gosto de me entregar ao fado.

Existem alguns nomes do fado com quem gostaria de subir ao palco?

Se ela é uma das minhas inspirações, gostaria de partilhar o palco com a Marisa.

O que ouve neste momento?

Gosto de músicas com movimento, não conheço músicas portuguesas, a não ser Tony Carreira e Linda de Suza. Gostava de um dia poder conhecê-los pessoalmente. Tenho no meu carro o CD de Marisa e tenho ouvido diariamente.

Já fez um dueto com algum artista?

Com a fadista Eufrásia. Ela veio cá uma vez atuar num restaurante em Saint Genis Laval, e partilhei o espaço com ela. Também com a Cristina Neiva, na Associação de Meyzieu. Neste caso era eu a cabeça cartaz.

Já pensou em tornar-se fadista a tempo inteiro?

E porque não? Quando estiver na reforma (risos). Penso que daqui a 5 anos serei fadista a tempo inteiro.

Existe algum local em Portugal que é obrigatória a sua passagem, quando vai de férias?

Não posso deixar de passar por Lisboa, mais propriamente por Alfama. Este ano passei pela rua do Capelão, lá onde nasceu o fado, onde viveu Maria Severa, passei pela taberna da sua mãe. Fui também visitar a rua da Madragoa onde a Amália também viveu. Foi uma viagem de descoberta, gostei imenso.

Como entrar em contacto consigo?

Através das minhas páginas nas redes sociais, em “Maria da Luz” ou “Luzinha”. Sou eu sempre que respondo.

Já tem espetáculos agendados?

Tive agora um espetáculo na Casa Mig em Craaponne, dia 29 de novembro, e tenho outros agendados para 2020, um deles a 24 janeiro no espaço Mosaïque, em St. Priest, organizado pela Associação Raízes, tendo como objetivo uma Homenagem a Amália Rodrigues, 20 anos depois da sua morte.

• PUB

GRUPO ALVES RIBEIRO

LE GROUPE FAMILIAL ALVES RIBEIRO est né en 1931. Au fil des décennies, il a développé et consolidé son identité propre, fondée sur un ensemble de valeurs qui forment aujourd'hui la base de sa culture d'entreprise: responsabilité, engagement, rigueur et développement. Le groupe est présent au Portugal, en France, en Angola et au Brésil.



// SILK ROAD PARIS

Vitrine de l'import-export entre la France et les cinq Continents ou l'Asie et la Chine, en particulier, auront un rôle prééminent; 1200 boutiques d'exposition pour découvrir ce vaste pôle d'activités et lieu d'échanges commerciaux pour professionnels, de 200 000 m2, aux portes de Paris. www.silkroadparis.pt/fr

// QUINTA DO PINHÃO - PORTUGAL

Situé à vingt minutes du centre de Lisbonne, entourée d'une vaste forêt de pins qui fait partie du Réseau Nature 2000 de UE et à 4kms de la plus longue plage du Portugal, qui a 30km d'extension. Douze magnifiques terrains de golf, dans un rayon de 60kms. La propriété s'étend sur 800 ha et son développement est projeté et réalisé par le Groupe Alves Ribeiro, spécialiste de l'immobilier depuis les années 50. www.quintadopinhao.pt/fr



// INDICATEURS 2015 (MILLION DE €)

- Chiffre d'affaires - 190
- EBITDA - 67
- Résultats - 23
- Actif - 855
- Capitaux Propres - 627
- Solvabilité - 73%
- N° d'employés - 883

// SECTEURS D'ACTIVITÉS

- Développement immobilier - ALRISA
- Conception/Gestion pôles commerciaux - MUNDICENTER
- Construction - ALVES RIBEIRO CONSTRUCTION
- Banque - BANCO INVEST
- Entretien et contrôle technique - SERVASSISTE
- Résidus/ déchets - TRIAMAR
- Éducation- École - PEDRO ARRUIPE



Contact: Miguel Gois: 06 47 77 87 63 15 rue du Sausset, Tremblay-en-France 95917 ROISSY CHARLES DE GAULLE CEDEX

Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine organizou Festa das Castanhas com sala cheia

Por Mário Cantarinha



LJ / Mário Cantarinha

A Associação portuguesa de Ablon-sur-Seine, no departamento Val-de-Marne, organizou uma tarde de festa, tendo como tema as castanhas.

Apesar de ser uma festa organizada por várias associações, o Presidente da Raízes de Portugal, Christophe Silva, ficou “satisfeito” com o facto da sala estar repleta. “Apesar de haver outras festas, a nossa sala estava cheia, isso é muito bom. Tivemos pessoas a passarem pela sala durante todo o dia para a Festa das Castanhas. Isto tudo com a presença da Mairie, que nos apoia durante todo o ano no que diz respeito por exemplo às salas. É incrível», admitiu.

As festividades começaram com um almoço composto com aperitivo, entrada, sobremesa, café e bebidas, tendo como prato forte uma Feijoada à portuguesa.

Depois de comer e de partilhar um bom momento entre amigos, era tempo das castanhas. “Oferecemos obviamente as castanhas”, assegurou Christophe Silva que também aproveitou para nos confirmar que a organização deste evento é algo habitual para a associação: “Todos os anos fazemos esta festa. É sempre no segundo ou no terceiro fim de semana de novembro. Já faz dez anos que é assim”.

Para aqueles que não estiveram presentes, o Presidente divulgou “o segredo” desta sala Sully em Ablon-sur-Seine: “Estivemos numa sala que permite ter vista para o rio Seine, é fantástico».

A associação Raízes de Portugal, para além das saídas folclóricas, já tem a cabeça no próximo evento que vai decorrer no mês de fevereiro. “A próxima festa vai ser em fevereiro, apenas falta a confirmação do artista. Vai ser uma ‘Noite Choucroute’, será a primeira vez. Durante este mês de dezembro ou no início de janeiro, vamos abrir as inscrições para este evento”, concluiu Christophe Silva, acrescentando que “estaremos presentes para receber qualquer pessoa de qualquer comunidade”.

Nos arredores de Lyon

Noite de Rusgas na associação de Brignais



Raízes

Por Patrícia Guerreiro

A Associação cultural e desportiva de Brignais Províncias de Portugal, nos arredores de Lyon, organizou uma Noite de Rusgas à moda de Ponte da Barca, no sábado passado, dia 23 de novembro. Foi no Gymnase Pierre Minissieux em Brignais, que a Comunidade portuguesa foi acolhida, sendo na sua maioria originária da região de norte de Portugal.

Esta associação foi criada em 1988 e o atual Presidente é Lima Ferreira, que tomou posse a 9 setembro 2018. O Grupo folclórico Províncias de Portugal também faz parte da

associação e conta com 30 elementos neste momento e tem todo o apoio da atual Direção. Esta coletividade possui 87 sócios ativos.

A associação convidou vários grupos e associações para este evento: Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Corações do Minho de Jons, Juventude do Alto Minho de St Priest, Alegria do Minho de Tullins-Fure, Flores de Portugal de Bron, a Rusga da Amizade da Casa de Ponte da Barca em Lyon, e, claro, o grupo da casa, Províncias de Portugal de Brignais.

No decorrer do serão, também foi servida uma feijoada e frango grelhado, confeccionados pelas cozi-

nheiras da associação. No bar não faltaram as respetivas bebidas portuguesas.

“Estamos a reerguer esta associação. Muitos pensavam que ela já tinha desaparecido, mas não é verdade, para o provar estamos cá e a casa está cheia com esta nossa quarta edição das Rusgas” disse Lima Ferreira. “A primeira edição das Rusgas foi organizada por Vítor Tinoco, e queremos continuar esta tradição. Todos os anos iremos realizar este evento”.

O Presidente da associação acrescenta que “neste momento a associação tem as portas abertas todos os dias a partir das 10h00, até às

18h00. Em dias de futebol ficamos até à meia-noite”.

O próximo evento desta associação é a festa de Fim de Ano, que será limitada a 50 pessoas, uma vez que será realizado na sede da associação. Os dirigentes estão já a aceitar reservas.

Em maio de 2020, será realizada mais uma Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima.

A equipa do programa de rádio Raízes, também esteve presente para fazer o registo e cobertura fotográfica do evento. Este é um programa de rádio dirigido à Comunidade portuguesa, vai para o ar todos os domingos, às 12h00, em 91.5 FM.

● PUB



GROUPE PINA JEAN

PARTENAIRE ACTIF ET COMPÉTITIF



Bâtiment
Décoration / Électricité
Plomberie



Hygiène & Propreté
Pour particuliers et industriels



Environnement
Location de bennes
Vente de terre

Au service des particuliers & des industriels depuis 1993

www.groupepinajean.com
MONTESSON - 01 39 76 75 52

Lusodescendente é Capitão do Rennes

Damien da Silva: «Queremos estar nos lugares cimeiros da Ligue 1»

Por Marco Martins

O Rennes venceu por 2-1 o Saint Étienne num jogo a contar para a 15ª jornada do Campeonato francês da primeira divisão de futebol, a Ligue 1.

O segundo golo foi apontado pelo defesa luso-francês e Capitão do Rennes, Damien da Silva, aos 90+4 minutos de jogo.

Com este triunfo, o Stade Rennais ocupa o 11º lugar com 21 pontos, enquanto o Saint Étienne está na 9ª posição com 22 pontos. O líder da prova continua a ser o Paris Saint Germain com 33 pontos.

O LusoJornal falou com o lusodescendente de 31 anos, Damien da Silva, abordando este início de temporada, bem como as exibições do médio franco-angolano Eduardo Camavinga e do avançado brasileiro Raphinha.



A temporada do Rennes tem sido feita de altos e baixos?

Não temos sido regulares. Conseguimos grandes exibições, durante as quais mostramos ser uma boa, uma

grande equipa da Ligue 1, e há outros momentos em que esquecemos alguns dos nossos valores e acabamos por perder como na precedente jornada na deslocação ao terreno do Dijon por 2-1.

Qual é o objetivo do clube?

Queremos estar nos lugares cimeiros da Ligue 1 como é óbvio. Neste momento o Campeonato ainda tem uma certa homogeneidade, mas temos de fazer tudo para estarmos onde queremos estar. Acho que no fim do mês de dezembro vamos ver equipas que vão ficar para trás. Nós estamos numa situação razoável na tabela classificativa, mas não podemos ter mais percalços.

O percurso na Liga Europa é mais complicado...

Na Liga Europa queríamos-nos apurar, mas não conseguimos e é uma decepção. No entanto queremos acabar bem na Liga Europa apesar da eliminação. Queremos mostrar uma boa imagem do Rennes na Europa, como fizemos na época passada.

O médio franco-angolano Eduardo Camavinga tem impressionado...

Camavinga é muito jovem, uma futura esperança. Se ele continuar assim, pode ser interessante. O que eu noto mais neste jogador é a mentalidade que ele tem. Espero para ele que continue a subir até atingir voos mais altos. É um jovem jogador, mas não precisa de muitos conselhos, ele tem os pés bem assentes no chão.

O que podemos dizer de Raphinha, jogador brasileiro que chegou do Sporting CP?

Raphinha tem um potencial enorme. Ele lesionou-se no início, mas agora regressou e tem feito excelentes jogos. Acho que pode ser ainda mais decisivo para a nossa equipa como conseguiu ser nestes dois últimos jogos. Vai subir ainda mais de rendimento.

National 2

Les Lusitanos défaits à Bobigny

Par Eric Mendes

AF Bobigny 2-0 US Lusitanos

Mi-temps : 0-1

Public : 300 spectateurs

Arbitre : M. Gazagnes

Buts : Farade (62 min) et Bazolo (81 min) pour Bobigny

Avertissements: Doremus (37 min), Kaddouri (47 min) et Bazolo (55 min) pour Bobigny; Viegas (30 min), Yirango (37 min) et Temanfo (67 min) pour les Lusitanos

Expulsion : Sert (50 min) pour les Lusitanos

Bobigny : Rodrigues; Doremus, Basimba Mutienga, Matondo, M'madi; Soumaré (Belhadi, 80 min), Mendes (Cap.), Kaddouri (Costa Santos, 65 min), Mogni; Farade (Diakhité, 90 min), Bazolo. Entraîneur: Ousfane et Hama

US Lusitanos : Yirango; Temanfo, Sert, Sacko, Da Costa; Autret (Boudjemaa, 86 min), Viegas (Cap.), Niakité (Vétier, 86 min); Sylva, Beziouen, Kleisch (Gnahoré, 54 min). Entraîneur: Bernard Bouger



L'an passé, quasiment à la même époque, Saint Maur avait arraché le nul (1-1) sous la pluie, cette année, c'était le froid qui s'était invité dans le 93. Pour y arriver, Bernard Bouger pouvait compter sur le retour d'Autret, Beziouen et Sert.

Dès les premières minutes, pas de round d'observation, les deux équipes se livrent et démontrent leur volonté de s'offrir les trois points. Dans les buts, Aly Yirango est le premier à se mettre en évidence sur des frappes de Kaddouri et de Mogni.

Mais en face, c'est Farid Beziouen qui trouve les meilleures positions de frappe. Notamment sur un jeu à trois avec Philipo Kleisch et Thomas da Costa. Ce dernier réussissant un

bon centre sur le numéro 7 saint-maurien qui frappe sous la barre, obligeant Jessy Rodrigues, à une claquette miraculeuse.

A la pause, le score nul et vierge (0-0) augurait d'une deuxième période prometteuse.

Mais comme souvent sur des matchs accrochés, c'est une décision qui viendra faire pencher la balance. Une intervention appuyée de Guillaume Sert sur un joueur balbynien verra l'arbitre sortir la sanction ultime, le Carton rouge. Un choix lourd de conséquence pour des Lusitanos à 10 contre 11.

Et c'est encore un ancien du club qui viendra se rappeler aux souvenirs des supporters lusitaniens. Bien servi dans la surface, Kevin Farade placera une tête imparable pour ou-

vrir le score à l'heure de jeu (1-0, 62 min). Un coup dur pour les Lusitanos qui tenteront de revenir rapidement sans succès. Bobigny opérant par contre jusqu'au deuxième but de Pythoclès Bazolo à la 81ème minute. La défaite 2-0 étant bien lourde au regard des promesses de la première période. Ce 6ème revers de la saison vient aujourd'hui engluier les Lusitanos au milieu de tableau avec

15 points et un 8ème rang plus que frustrant.

Privés de rencontre le week-end prochain, les Lusitanos auront maintenant deux semaines pour préparer la réception de Schiltgheim (13ème avec 11 points) où la victoire sera une obligation pour terminer sur une bonne note l'année à Chéron, devant leurs supporters.

● PUB

ANA MOURA
L'ÉTOILE DU FADO PRÉSENTE SON NOUVEL ALBUM EN CONCERT
1er FEV. 2020
LE GRAND REX • PARIS
RÉSERVATIONS
FNAC • CARREFOUR • GÉANT • SYSTÈME U • INTERMARCHÉ
WWW.FNAC.COM - WWW.CARREFOUR.FR - WWW.FRANCEBILLET.COM



Carlos Secretário diz que “vão-se defrontar duas grandes Seleções”



Para o LusoJornal, Carlos Secretário, antigo internacional português, que jogou no FC Porto e no Real Madrid e que é atualmente o Treinador do Créteil/Lusitanos, analisou o sorteio: “Eu acho que Portugal tem todas as condições para ganhar. Mesmo sabendo que a França tem excelente equipa e jogadores. São os atuais Campeões do mundo. Mas Portugal tem vindo a demonstrar ser uma grande equipa e atual Campeã da Europa. Vão-se defrontar duas grandes Seleções”.

Rui Pataca garante que “é possível vencer novamente o Euro”



O Diretor Geral do Créteil/Lusitanos, Rui Pataca, falou com o LusoJornal sobre o sorteio do Euro-2020.

Que opinião tem do grupo de Portugal com a Alemanha e novamente a França?

É certo que a Alemanha e a França - atualmente Campeões do mundo - são sérias candidatas neste grupo que chamaram de «Grupo da Morte», mas a nossa Seleção também é forte e já se mostrou à altura nos jogos de maior responsabilidade, pois os níveis de concentração e eficácia aumentam. Por outro lado, os adversários também sabem e têm consciência de que a nossa Seleção, bem orientada por Fernando Santos, é de certeza um adversário com enormes recursos e como tal também é uma Seleção respeitada.

É possível vencer novamente o Euro?

Uma vez que obtenham a qualificação com Seleções deste calibre, teremos que manter os níveis de qualidade e garantir uma regularidade ao nosso nível. E com certeza é possível vencer, respeitando todos e não menosprezando ninguém.

Seleção Portuguesa vai novamente medir forças com a França

Euro2020: Portugal integrado no grupo F juntamente com França

Por Marco Martins

A Seleção Portuguesa de futebol, detentora do título, ficou inserida no grupo F do Campeonato Europeu de 2020, juntamente com França, Campeã mundial, Alemanha, e uma Seleção vinda do 'play-off', ditou o sorteio realizado em Bucareste na Roménia.

Fernando Santos, Seleccionador português, analisou o sorteio. “Ninguém desejava estas equipas. Portugal não desejava, mas também Alemanha e França não desejavam Portugal. Do terceiro pote, ninguém queria Portugal. Foi o sorteio. Juntou dois favoritos e um candidato. Vamos preparar bem o torneio, vamos ver o que vai dar e lembrar que ainda há uma quarta equipa, que não sabemos quem será. Tinha um ‘feeling’ de que este podia ser o nosso grupo. Pensei que podia acontecer e aconteceu. Não é por apanhar Alemanha e França que deixamos de ser candidatos. Estas equipas conhecem-se



bem. Vai ser um confronto entre três grandes equipas. Portugal tem a convicção que pode jogar contra qualquer adversário. Não é fácil ganhar a Portugal e eles sabem disso”. A última seleção a integrar o grupo será conhecida no dia 31 de março de 2020, a sair do lote entre Islândia, Roménia, Bulgária e Hungria, sendo

que, caso seja a Roménia a vencedora, esta será integrada no grupo C. Os jogos da fase final do Grupo F vão ser disputados em Munique (Alemanha) e Budapeste (Hungria). A Seleção inicia a campanha a 16 de junho, contra o vencedor do playoff, em Budapeste, seguindo-se Alemanha (dia 20), em Munique, e depois França (24

de junho) em Budapeste.

Ressalve-se, no entanto, que se a Roménia vencer o playoff da Liga A terá de ser deslocada para o grupo C, por ser anfitriã. Assim, Portugal defrontaria o vencedor do playoff da Liga D (Geórgia, Macedónia do Norte, Kosovo, Bielorrússia).

Sorteio completo

Grupo A: Turquia, Suíça, Itália e País de Gales

Grupo B: Rússia, Bélgica, Dinamarca e Finlândia

Grupo C: Ucrânia, Holanda, Áustria e o vencedor do playoff D (Geórgia, Macedónia do Norte, Kosovo ou Bielorrússia)

Grupo D: Croácia, Inglaterra, República Checa e o vencedor do playoff C (Escócia, Noruega, Sérvia ou Israel)

Grupo E: Espanha, Polónia, Suécia e o vencedor do playoff B (Bósnia e Herzegovina, Eslováquia, República da Irlanda ou Irlanda do Norte)

Grupo F: França, Alemanha, Portugal e o vencedor do playoff A (Islândia, Bulgária, Hungria ou Roménia)

Mapril Baptista dit que «c'est super de revoir des matchs Portugal-France»

Le Président des Lusitanos de Saint Maur, Mapril Baptista, s'est confié au LusoJornal sur le tirage au sort de l'Euro2020 qui a placé le Portugal et la France dans le même groupe.

Que pensez-vous de ce tirage?

Je pense que pour nos compatriotes Portugais en France, c'est super de revoir des matchs Portugal-France. De voir nos deux pays jouer. Après, je reconnais que pour notre Portugal, tomber sur deux pointures pareilles, la France et l'Allemagne, cela ne va pas être facile du tout, mais le Portugal a une très grande équipe, ils ont une chance de passer, j'espère que l'entraîneur portugais changera un peu sa façon de faire, nous jouons beaucoup en défense, j'aimerais que le Portugal soit un



peu plus agressif, être beaucoup plus en attaque, mais ce n'est que mon avis. Ce n'est que du bonheur

de voir ces trois grands pays du football se battre.

Cela ne sera pas facile de se qualifier?

Ce groupe de la mort me fait penser au tirage de l'Euro 2000, appelé déjà groupe de la mort où nous étions déjà avec les Allemands puis les Anglais et le petit poucet du groupe était les Roumains. C'est certainement à cet Euro où nous avions pratiqué notre meilleur football avec une génération fantastique - Figo, Rui Costa, Nuno Gomes, João Pinto, Pauleta, etc... - donc ce groupe peut être une bonne chose pour nos joueurs qui ne sont jamais aussi bons que face à de grandes nations. Ils seront galvanisés par ces beaux matchs. Donc 20 ans après, j'espère vivre le même Euro que celui de l'Euro 2000 peut-être avec une meilleure fin... Comme en 2016!

Toulouse: ASFP Lusitanos derrotou US CAF

Por Vítor Oliveira

O ASFP Lusitanos jogou no passado dia 25 de novembro em Castelnau, local dos seus jogos em casa, contra a equipa da US CAF.

Numa noite fria, e num dia de semana, o jogo em casa teve alguns adeptos portugueses nas bancadas, o que começa a ser um fator de motivação para todos os jogadores e equipa técnica.

Neste jogo a contar para a Liga FSGT de Colomiers, a equipa que conta com jogadores portugueses, na sua grande maioria, mas também franceses e brasileiros, bateu a equipa da US CAF por 2-1.

O ASFP Lusitanos entrou a ganhar no encontro, tendo levado o resultado de 1-0 até ao intervalo. Já na



segunda parte e com um terreno muito difícil, pelas semanas conse-

cutivas de chuva que se tem abatido sobre a região, a equipa dos Lusita-

nos, depois de se deixar empatar, voltou a passar para a frente do resultado no minuto seguinte.

A capacidade física e disponibilidade mental dos Lusitanos fizeram o resto até ao fim, num jogo bastante sofrido.

Os golos foram apontados por Júnior Cascão e Diogo Matos, sendo a equipa capitaneada por Miguel Costa.

Convocados: Nuno Carvalho, Joca da Silva, Miguel Costa, José Moreira, José Cruz, Miguel Rodrigues, Patrick de Sousa, Joaquim Pinto, Diogo Matos, Duarte Guimarães, Júnior Cascão, André Pinto, Pedro Mota, Manuel Brito, Bruno Santos e Martinho Carneiro. Equipa Técnica: José Matos, Bruno Oliveira e Jorge Carneiro.

Football / National

Créteil/Lusitanos renoue avec la victoire face au Gazelec

Par Daniel Gonçalves

US Creteil/Lusitanos 2-0
GFC Ajaccio
Spectateurs : 670
Arbitre : 662 spectateurs
Arbitre : M. Benchabane
Buts : Mokdad (37min, s.p.) et Baal (61 min)
Avertissements: Créteil/Lusitanos: Fofana (42 min), Buillon (84 min) et Habbas (90+1 min); GFC Ajaccio: Camara (40 min) et J.-F. Finidori (84 min).

11 Semaines que les Béliers attendaient ce moment-là! Après une série de 7 matchs de National sans succès, les Cristoliens ont enfin renoué avec la victoire en Championnat en s'imposant à domicile face à Ajaccio (2-0). En plein doute, les Corses n'avaient guère fait mieux. 17ème de National, eux non plus ne se sont pas imposés en Championnat depuis le 13 septembre dernier... Au coup d'envoi, on s'attend donc à un match fermé, même si les Cristoliens affichent une dynamique plus favorable et ont le devoir de faire le jeu à domicile. De fait, pas grand-chose à signaler en première période.

Dans une rencontre équilibrée, les deux équipes ont du mal à se montrer dangereuses. Spectateurs du match, les deux portiers passent une soirée tranquille. Et alors que la mi-temps se profile sur un score nul et vierge, l'inévitable Mokdad va, une fois de plus, faire basculer la partie. D'abord en obtenant un penalty après avoir été ceinturé dans la sur-



face. Ensuite en se faisant justice sur une frappe parfaitement placée. Parti du bon côté, le portier Corse ne peut que constater les dégâts. C'est le 6ème but du vétéran cristolien cette saison (1-0, 37 min).

1-0 à la pause, les affaires se profilent bien pour les Béliers. Mais le plus dur reste à faire en seconde période. Tenir, pour décrocher enfin cette victoire qui les fuit en Championnat depuis 78 jours.

Dès l'entame, les Béliers affichent clairement leurs intentions. Belkouché montre la voie en trompant Balijon de la tête. Trop beau, trop seul pour être vrai! M. Benchabane refuse le but pour une faute dans la surface. Ce n'est que partie remise. Quinze minutes, c'est le temps qu'il faudra aux Franciliens pour faire sauter une deuxième fois le verrou corse. Au terme d'un beau mouvement collectif, Baal profite d'une belle remise de Pereira pour crucifier Balijon et offrir

deux buts d'avance à l'US Créteil/Lusitanos (2-0, 61 min).

C'est suffisant pour aborder la fin de match sereinement? Pas vraiment, car les Corses auraient pu faire douter les Val-de-marnais. Déséquilibré dans la surface, Anziani obtient un penalty qu'il tente de transformer lui-même. Mais Véron, qui n'avait pas eu grand-chose à faire ce soir, montre qu'il ne s'est pas endormi. Parti du bon côté, le gardien de l'US Créteil/Lusitanos réalise le geste parfait et étouffe les derniers espoirs ajacciens en détournant la frappe d'Anziani (80 min). Avec huit petits buts inscrits cette saison, les Corses confirment leur manque de réussite devant les buts adverses...

Une aubaine pour les Cristoliens qui empochent logiquement les trois points de la victoire et transforment une série de 7 matchs sans victoire en une série de 4 matchs sans défaite. 6 toutes compétitions confondues.

Et si Carlos Secretário n'était pas totalement satisfait par la manière au soir de cette 15ème journée de National, ce qu'il retiendra avant tout, c'est la victoire des siens. Une victoire indispensable au vu des autres résultats.

«Nous avons fait de très bons résultats à l'extérieur, mais à domicile, c'est plus compliqué cette saison. Aujourd'hui, nous n'avons pas fait un bon match» explique Carlos Secretário. «J'ai senti une équipe anxieuse car préoccupée par l'obligation de gagner. Nous avons eu la chance d'ouvrir la marque et nous avons très bien débuté la seconde période. Ensuite, Ajaccio a joué avec deux attaquants et un losange au milieu, avec un jeu plus direct, ce qui nous a posé quelques difficultés. Nous avons parfois joué trop individuellement. Mais le résultat est logique. Nous avons mieux joué, même si notre adversaire a raté un penalty. En revenant à 2-1, nous aurions sans doute joué plus bas et douté. Heureusement, Véron sort ce penalty, ce qui nous a permis de garder notre confiance. L'essentiel, ce sont les trois points. Nous avions déjà fait de très bons matchs sans l'emporter, aujourd'hui, c'est l'inverse. Ces trois points sont très importants».

Malgré les trois points, les Béliers restent accrochés à leur dixième place de National. A cinq points seulement du podium dans un Championnat toujours très serré.

Place désormais à la Coupe de France, avec un nouveau déplacement, cette fois à Gonfreville, dans le cadre du 8ème tour.

Na cozinha do Vitor Bacalhau Espiritual

Por Vítor Santos

O Natal está a poucas semanas de chegar e esta é a terceira receita adaptada à época festiva que se aproxima.

Pois é! Esta receita faz mesmo maravilhas. Se gosta de bacalhau, então tem mesmo de preparar esta receita de bacalhau espiritual. Os fãs de bacalhau com natas não resistem a esta receita, se já está farto do Bacalhau tradicional, esta pode ser uma boa alternativa para a ceia de Natal, mas cuidado se a sua família está mesmo habituada às tradições, é melhor fazer esta receita para o Ano Novo.

Nunca se esqueça que alimentar-se de forma equilibrada tem muitos benefícios.

Ingredientes
(para 4 pessoas)
2 postas de bacalhau
500 g miolo de pão
100 g de queijo ralado
2 cenouras
2 cebolas
3 dentes de alho

5 dl de molho bechamel
0,5 dl de azeite
Noz-moscada q.b.
Sal e pimenta q.b.

Preparação
Para preparar esta receita de bacalhau espiritual, coza as postas de bacalhau em água com sal, pimenta e noz-moscada. Depois retire, rejete peles e espinhas, desfie e reserve. Corte o pão em pedaços e demolhe-os na água de cozer o bacalhau. Escorra e reserve.

Descasque as cebolas, as cenouras e os dentes de alho, corte as cebolas em meias-luas, rale as cenouras e pique os dentes de alho. Reserve.

Num tacho aqueça o azeite, junte as cebolas, os dentes de alho e as cenouras e deixe refogar muito bem. Junte o pão bem escorrido, o bacalhau e o molho bechamel, retifique os temperos e envolva. Verta para um tabuleiro, polvilhe com o queijo ralado e leve ao forno pré-aquecido a 200ºC até ficar douradinho. Retire e sirva decorado a gosto.



Sugestão: Acompanhe com uma salada de Alface e algumas folhas de rúcula e umas rodela de tomate, temperando apenas com uns cristais de flor de sal e umas gotas de vinagre, não se esqueça de um fio de azeite... com umas rodela finas de cebola.

Atenção: Se sobrar algum bacalhau no final da refeição algo de errado aconteceu...

Hipótese 1: Os seus convidados não gostaram. Tem a certeza que leu

bem a receita?

Hipótese 2: Fez muito e os seus convidados ficaram com a barriga cheia. É o mais provável.

Hipótese 3: O seu aperitivo e as entradas estragaram o prato principal, para a próxima reduza para metade essas etapas da refeição.

Vinho: Para acompanhar este Baccalhau, eu sinceramente acho que um Vinho Verde bem fresquinho cai que nem uma uva,... perdão como uma luva.

BOA NOTÍCIA

«Tem a pâ na sua mão»

Continuamos o caminho de preparação para o Natal e no Evangelho do próximo domingo, João Baptista descreve o Messias que irá chegar com estas palavras: **«[Ele] tem a pâ na sua mão: há-de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».**

Para quem não cresceu num ambiente agrícola, esta última referência à «pâ na mão» pode parecer estranha... Uma forma eficaz de separar o trigo da palha é jogando tudo no ar, com a ajuda de uma grande pâ especial. A palha aos poucos vai sendo levada pelo vento e os grãos de trigo (mais pesados) voltam a cair no chão da eira.

O Messias anunciado por João Baptista é portanto Aquele que purificará o mundo, que distinguirá o Bem do Mal. E esta distinção é hoje mais necessária que nunca. Cada vez mais tentam “vender-nos” pecados bem antigos, como se fossem novos valores. Trair, roubar, mentir... coisas que antigamente ninguém duvidava que fossem erradas, agora (aos olhos de alguns) parecem quase trunfos, sinais de esperteza, virtudes das quais podem gabar-se com vaidade!

Precisamos de limpar a nossa eira, de purificar a nossa consciência. Se uma coisa é moralmente errada, não percam tempo a procurar absurdas justificações. Se algo na minha vida não me está a ajudar a ser uma pessoa melhor, então chegou o momento de eliminar esse comportamento, de queimá-lo no forno como palha. Se um vício nos impede de abraçar plenamente os valores do Evangelho, sejamos corajosos: chegou o momento de encerrar com coragem a verdade e de renunciar aos maus hábitos.

Façamos verdade nas nossas vidas: deixemos que o Senhor separe o trigo da palha!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:



Paroisse Saint Jean Baptiste de Neuilly
158 avenue Charles de Gaulle
92200 Neuilly-sur-Seine

Domingo às 9h30

DISPONIBLE EN AGENCE

iPhone 11 Pro, iPhone 11, iPhone X^S,
iPhone X^R, Apple Pay et nos services
c'est **BCP** plus pratique

Vente

36 mois

sans frais⁽¹⁾



(1) UN CRÉDIT VOUS ENGAGE ET DOIT ÊTRE REMBOURSÉ. VÉRIFIEZ VOS CAPACITÉS DE REMBOURSEMENT AVANT DE VOUS ENGAGER.

* Pour un Prêt Personnel Crédit Smartphone⁽²⁾ de 1 329 € sur 36 mois au taux débiteur annuel fixe de 0%, **35 mensualités de 36,92 € + une dernière mensualité de 36,80 €**. Taux Annuel Effectif Global fixe de 0% (intérêts pris en charge par la Banque BCP). Frais de dossier de 0€. Coût de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative : 0,93 € par mois** qui s'ajoute à la mensualité et montant total dû au titre de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie sur la durée totale du prêt : 33,48 €. Taux annuel effectif de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie : 0,84%. **Montant total dû par l'emprunteur, hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative : 1 329 €.**

(2) Le prêt Crédit Smartphone est un crédit amortissable de BPCE Financement SA au capital de 73 801 950 euros - Siège social : 30, avenue Pierre Mendès France 75013 - 439 869 587 RCS Paris. Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'Orias sous le n° 07022393 d'un an reconductible.

(3) Offre soumise à conditions, réservée à l'achat simultané d'un smartphone auprès d'un conseiller de la Banque BCP.

* Exemple donné à titre indicatif, sans valeur contractuelle, sous réserve d'acceptation de votre dossier par la Banque BCP et après expiration du délai légal de rétractation. Conditions tarifaires au 13/12/2018, susceptibles de variations. Renseignez-vous auprès de votre conseiller.

** Pour le prêt cité ci-dessus, le coût mensuel de l'assurance dépend des garanties sélectionnées, de l'âge et des conditions de santé de l'emprunteur. Renseignez-vous auprès de votre conseiller. Contrat d'assurance de CNP Assurances, entreprise régie par le code des assurances.

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 155 054 747 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Orias sous le N° 07 002 041 - site web ORIAS : www.orias.fr. Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR) - 4 Place de Budapest - CS 92459 - 75436 PARIS CEDEX 09 - site web ACPR : acpr.banque-france.fr. Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et fonds de commerce N° CPI 7501 2017 000 021 774.

Contactez-nous :

+ 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h

Jeudi : 10h/18h - Samedi : 9h/16h

www.banquebcp.fr

